



VOLGA ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 29.035.321/0001-03

Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 555, conj. 231
Curitiba – Paraná – CEP 80430-180
Tel. +55 41 3158-9800

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras da Companhia VOLGA ENERGIA S.A., inscrita no CNPJ nº 29.035.321/0001-03, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Colocamos-nos à disposição de V.Sas. para prestar esclarecimentos e quaisquer outras informações relativas às contas e aos atos praticados no exercício em questão. Curitiba (PR), 20 de outubro de 2020. VOLGA ENERGIA S.A. – Representantes: Thiago Correa Marder, Diretor Administrativo Financeiro, CPF 034.048.069-64; Henrique Soffa Theodorovicz, Diretor Operacional, CPF 068.799.529-92

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		16	8	31	12
Mútuos com partes relacionadas	11	7.000	1.500	7.000	-
Dividendos a receber	11	6	-	-	-
Outros ativos de curto prazo		6	-	20	-
		<u>7.028</u>	<u>1.508</u>	<u>7.051</u>	<u>12</u>
Não circulante					
Investimentos	8	40.856	41.051	4.062	4.220
Intangível	9	-	-	24.241	26.923
Imobilizado	10	353	51	12.836	11.784
		<u>41.209</u>	<u>41.102</u>	<u>41.139</u>	<u>42.927</u>
		<u>48.237</u>	<u>42.610</u>	<u>48.190</u>	<u>42.939</u>

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Fornecedores		-	-	5	303
Aquisição de controladas a pagar	1	14.230	-	14.230	-
Obrigações tributárias		3	-	37	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	198	-
Antecipação de dividendos recebidos	11	295	-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	11	26
		<u>14.528</u>	<u>-</u>	<u>14.481</u>	<u>329</u>
Não circulante					
Aquisição de controladas a pagar	1	-	14.230	-	14.230
Imposto de renda e contribuição social diferido	1	-	7.287	-	7.287
		<u>-</u>	<u>21.517</u>	<u>-</u>	<u>21.517</u>
Patrimônio líquido	12				
Capital social		27.000	21.985	27.000	21.985
Adiantamento para futuro aumento de capital		7.663	-	7.663	-
Prejuízos acumulados		(954)	(892)	(954)	(892)
		<u>33.709</u>	<u>21.093</u>	<u>33.709</u>	<u>21.093</u>
		<u>48.237</u>	<u>42.610</u>	<u>48.190</u>	<u>42.939</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Despesas administrativas	13	(202)	(861)	(276)	(923)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos		(202)	(861)	(276)	(923)
Receitas financeiras	14	40	-	693	-
Variação de participação	14	(142)	-	(142)	-
Resultado financeiro, líquido		(104)	-	(155)	-
Resultado da equivalência patrimonial	8	210	(26)	(158)	36
(Prejuízo) lucro antes dos impostos		(94)	(887)	(117)	(887)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		41	-	41	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	(9)	-	(220)	-
Prejuízo do exercício		(62)	(887)	(62)	(887)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(62)	(887)	(62)	(887)
Ajustes para:					
Resultado da equivalência patrimonial		(210)	26	158	(36)
Variação de participação		-	816	-	816
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(41)	-	(41)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes		9	-	220	-
Depreciação		19	3	19	3
Variações em:					
Outros ativos de curto prazo		(6)	-	(21)	-
Fornecedores		-	-	-	303
Obrigações tributárias		3	-	37	-
Dividendos recebidos antecipadamente		295	-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	(15)	26
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		7	(42)	(3)	225
Impostos pagos		(9)	-	(22)	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(2)	(42)	(25)	225
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Integralização de capital em investidas		(6.724)	(15.374)	-	-
Caixa adquirido na compra		-	1	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida		(123)	-	-	-
Aquisição de investimento		-	(5.000)	-	(5.000)
Gastos com projetos		-	-	(4.563)	(5.407)
Aquisição de ativo imobilizado		(321)	(57)	(1.071)	(11.788)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento		(7.168)	(20.430)	(5.634)	(22.194)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Capital integralizado pelos acionistas		5.015	21.975	5.015	21.975
Mútuos com partes relacionadas realizados		(7.000)	(1.500)	(7.000)	-
Mútuos com partes relacionadas recebidos		1.500	-	1.500	-
Adiantamento para futuro aumento de capital social recebido		7.663	-	7.663	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		7.178	20.475	5.678	21.975
Aumento na caixa e equivalentes de caixa		8	3	19	6
No início do exercício		8	5	12	5
No final do exercício		16	8	31	11
Aumento na caixa e equivalentes de caixa		8	3	19	6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Aumento de futuro adiantamento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018		10	-	(5)	5
Integralização de capital	12	24.990	-	-	24.990
Capital a integralizar	12	(3.015)	-	-	(3.015)
Prejuízo do exercício		-	-	(887)	(887)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		21.985	-	(892)	21.093
Integralização de capital	12	5.015	-	-	5.015
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	-	7.663	-	7.663
Prejuízo do exercício		-	-	(62)	(62)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		27.000	7.663	(954)	33.709

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo do exercício	(62)	(887)	(62)	(887)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(62)	(887)	(62)	(887)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Volga Energia S.A. ("Companhia"), constituída em 11 de outubro de 2017, tem como objetivo social administrar os bens próprios e as participações no capital de outras sociedades com objeto social compatível, como sócia ou acionista, bem como explorar atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, empreender atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica, empreender atividades de coordenação e controle de operação da geração e transmissão de energia elétrica, e ainda, realizar a gestão de ativos intangíveis não financeiros. A Companhia, com sede e foro na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, 555, conjunto 231, 23º andar, Centro Empresarial Engenheiro José Joaquim, Bairro Centro, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80430-180.

Aquisição de controlada – Ventos de Santa Inês Energias Renováveis S.A.
Em 20 de fevereiro de 2018, a Companhia adquiriu por meio de instrumento particular de compra e venda de ações 100% da Ventos de Santa Inês Energias Renováveis S.A. O valor total do contrato de compra e venda foi de R\$ 14.230 (contraprestação) a ser liquidado no final de 2020. Adicionalmente, a Companhia, com base em laudo de avaliação de peritos independentes, contabilizou um valor adicional de mais valia dos ativos adquiridos no montante de R\$ 7.287, o qual teve como contrapartida o imposto de renda e contribuição social diferido passivo. Durante o exercício de 2019 este evento foi revertido, maiores detalhes veja nota explicativa 9.

Essa transação gerou um ágio no montante de R\$ 21.428, atribuído à aquisição do projeto desenvolvido por terceiros para implementação do parque eólico. Abaixo estão relacionados os ativos adquiridos e os passivos assumidos na data da transação. Foi considerada 28 de fevereiro de 2018 como sendo a data da transação, os valores considerados na combinação de negócios são os seguintes:

Ativos adquiridos e passivos assumidos em 28 de fevereiro de 2018

Ativo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	8	8
Imobilizado	11	11
Intangível (goodwill)	-	21.428
	<u>89</u>	<u>21.517</u>
Passivo		
Diferido passivo	-	(7.287)
Total de ativos líquidos identificados	89	14.230

A mais valia na aquisição da Ventos de Santa Inês foi integralmente alocada ao ativo intangível, dada a capacidade de geração de energia do parque eólico.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas da Companhia, em conjunto denominadas de "o Grupo":

Descrição	Percentual de participação		
	Pais	31/12/2019	31/12/2018
Controladas			
LDA Energia S.A. (i)	Brasil	100%	100%
EST Energia S.A (ii)	Brasil	100%	100%
Ventos de Santa Inês Energias Renováveis (iii)	Brasil	100%	100%

(i) A LDA Energia S.A. ("LDA Energia"), constituída em 19 de junho de 2013, tem como objetivo social administrar os bens próprios e as participações no capital de outras sociedades com objeto social compatível, como sócia ou acionista, bem como explorar atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, empreender atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica, e ainda, realizar a gestão de ativos intangíveis não financeiros.

Tem sede e foro na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, 555, conjunto 231, 23º andar, Centro Empresarial Engenheiro José Joaquim, Bairro Centro, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80430-180. Encontra-se em fase pré-operacional e realizará a construção de um Parque Eólico, quando o parque estiver concluído, terá uma potência instalada de 500 MW (não auditado), com geração estimada anual de 2.400.000 MW (não auditado). Já obteve as licenças ambientais prévias e os DRO (Declaração de recebimento de requerimento de Outorga) dos quais possuem validade até agosto de 2021, assim permitindo operar no Ambiente de Comercialização de Energia Livre e/ou Regulado. Para que possa dar início às suas operações, depende de reunir todos os pré-requisitos para participação de leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e se sagrar vencedora para que possa obter autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica. Adicionalmente depende do suporte financeiro dos acionistas sob a forma capital, empréstimos, ou ainda como garantidores de eventuais operações de crédito com terceiros. Os acionistas demonstram intenção e capacidade em apoiar financeiramente a fim de garantir a viabilização dos investimentos necessários para suportar o projeto até o momento de geração de caixa operacional.

(ii) A EST Energia S.A. ("EST Energia"), constituída em 20 de julho de 2018, tem como objetivo social a geração de energia elétrica, mediante outorga de autorização para exploração e gestão da outorga, de aproveitamento de potencial hidráulico, específica da Usina Hidrelétrica (UHE) Estrela, localizada no Rio Verde, sub-bacia 60, na bacia hidrográfica do rio Paraná, Estado de Goiás, destinado à comercialização de energia; e para consecução do objeto social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras, obedecendo às normas legais e regulamentares aplicáveis a esse ramo de atividade.

Tem sede e foro na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, 555, conjunto 231, 23º andar, Centro Empresarial Engenheiro José Joaquim, Bairro Centro, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80430-180. Encontra-se em fase pré-operacional, em pré-investimento, iniciou os estudos de topografia, engenharia, análises dos terrenos e realizará a construção de uma UHE. Quando a usina estiver concluída, terá uma potência instalada de 48,4 MW (não auditado), com geração estimada anual de 229.000 MW (não auditado). A EST Energia já obteve as licenças ambientais prévias e o DRS (Despacho de Registro de Adequabilidade quanto ao uso do potencial hidráulico do Sumário Executivo) emitido pela ANEEL dos quais possuem validade até 2021, assim permitindo operar no Ambiente de Comercialização de Energia Livre e/ou Regulado. Para que possa dar início às suas operações, depende de reunir todos os pré-requisitos para participação de leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e se sagrar vencedora para que possa obter autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica. A EST Energia depende do suporte financeiro dos acionistas sob a forma capital, empréstimos, ou ainda como garantidores de eventuais operações de crédito com terceiros. Os acionistas demonstram intenção e capacidade em apoiar financeiramente a EST Energia a fim de garantir a viabilização dos investimentos necessários para suportar o projeto até o momento de geração de caixa operacional.

(iii) A Ventos de Santa Inês Energias Renováveis S.A. ("Ventos Santa Inês"), constituída em 20 de dezembro de 2011, tem como objetivo social administrar os bens próprios e as participações de outras sociedades com objeto social compatível, como sócia ou acionista, bem como explorar atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, e ainda empreender atividades de coordenação e controle da operação de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Em 20 de fevereiro de 2018, a Ventos Santa Inês, até então sediada na cidade de Maracanaú/CE, teve sua sede e foro transferidos para a Alameda Doutor Carlos de Carvalho, 555, conjunto 231, 23º andar, Centro Empresarial Engenheiro José Joaquim, Bairro Centro, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80430-180. Encontra-se em fase pré-operacional e realizará a construção de um Parque Eólico, quando o parque estiver concluído, terá uma potência instalada de 500 MW (não auditado), com geração estimada anual de 2.190.000 MW (não auditado). Já obteve as licenças ambientais prévias e os DRO (Declaração de recebimento de requerimento de Outorga) dos quais possuem validade até 13 de fevereiro de 2021, assim permitindo operar no Ambiente de Comercialização de Energia Livre e/ou Regulado. Para que possa dar início às suas operações, depende de reunir todos os pré-requisitos para participação de leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e se sagrar vencedora para que possa obter autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica. Adicionalmente depende do suporte financeiro dos acionistas sob a forma capital, empréstimos, ou ainda como garantidores de eventuais operações de crédito com terceiros. Os acionistas demonstram intenção e capacidade em apoiar financeiramente a Ventos Santa Inês a fim de garantir a viabilização dos investimentos necessários para suportar o projeto até o momento de geração de caixa operacional.

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de outubro de 2020. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos
As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, se existentes, estão incluídas nas notas explicativas.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas
As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 - Vida útil e recuperação do imobilizado; e
- Nota explicativa 9 - Vida útil e recuperação do intangível.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

7 Principais políticas contábeis

a. Base de consolidação

(i) Combinações de negócios
Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por